

Notícias do dia 21 de abril



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Segunda-Feira, 22 de Abril de 2024

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

ENTRELINHAS GOIÁS - GOIÂNIA - GO - GOIÁS
TCE - GO

General assume Goinfra em meio a suspeitas de irregularidades..... 3

O POPULAR ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO

General será o 5º presidente da Goinfra em cinco anos..... 4

General assume Goinfra em meio a suspeitas de irregularidades

O governador Ronaldo Caiado (UB) nomeou na sexta-feira (19/4) o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra).

Antônio Leite comandou a área de infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro, ele já exercia o cargo de assessor especial na Goinfra. E substituiu o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022.

Vissotto foi exonerado pelo governador na sexta-feira, em meio a desgastes por conta de investigações em contratos com suspeita de problemas entre a Goinfra e empresas.

Especialmente contrato com a Prime Construções. Na semana passada o **Tribunal de Contas do Estado** (TCE) determinou a suspensão do contrato de compra de aduelas, estruturas pré-fabricadas de concreto, diante de suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

Também foi exonerado pelo governador Hélio Machado Filho, que estava no cargo de Gerente de Inspeção da Secretária de Estado de Infraestrutura, e Adonídio Neto Vieira Júnior, que era subsecretário de Políticas Públicas para Obras e Saneamento da Seinfra.

O governador já havia exonerado seis servidores da Goinfra, incluindo diretores e gerentes, por conta de suspeitas em contrato para manutenção predial, com a Prime Construções.

Saiba mais: TCE vai fiscalizar contratos da Goinfra e vacinação da SES

O governador Ronaldo Caiado (UB) nomeou na sexta-feira (19/4) o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra).

Antônio Leite comandou a área de infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente

Michel Temer (MDB) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro, ele já exercia o cargo de assessor especial na Goinfra. E substituiu o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022.

Vissotto foi exonerado pelo governador na sexta-feira, em meio a desgastes por conta de investigações em contratos com suspeita de problemas entre a Goinfra e empresas.

Especialmente contrato com a Prime Construções. Na semana passada o **Tribunal de Contas do Estado** (TCE) determinou a suspensão do contrato de compra de aduelas, estruturas pré-fabricadas de concreto, diante de suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

Também foi exonerado pelo governador Hélio Machado Filho, que estava no cargo de Gerente de Inspeção da Secretária de Estado de Infraestrutura, e Adonídio Neto Vieira Júnior, que era subsecretário de Políticas Públicas para Obras e Saneamento da Seinfra.

O governador já havia exonerado seis servidores da Goinfra, incluindo diretores e gerentes, por conta de suspeitas em contrato para manutenção predial, com a Prime Construções.

Saiba mais: TCE vai fiscalizar contratos da Goinfra e vacinação da SES

Site: <https://www.entrelinhasgoias.com.br/general-assume-goinfra-em-meio-a-suspeitas-de-irregularidades/>

General será o 5º presidente da Goinfra em cinco anos

General do Exército Antônio Leite dos Santos Filho: nomeado para pasta estratégica para o governo (Claudio Andrade/Câmara dos Deputados)

Pasta estratégica para o governador Ronaldo Caiado (UB), a **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) terá o quinto presidente em cinco anos, com a nomeação do general do Exército Antônio Leite dos Santos Filho, ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na última sexta-feira (19). Conforme mostrou O POPULAR, Lucas Alberto Vissotto Júnior foi exonerado "a pedido" em meio a investigações de irregularidades e sobrepreço em contratações da pasta.

Executora dos projetos de infraestrutura do Estado, incluindo a destinação dos recursos da taxa do agro, a Goinfra é também marcante no discurso do governador contra a corrupção. No início de seu governo, em 2019, ele anunciou a troca do nome da Agetop (Agência Goiana de Transportes e Obras), acusando contaminação pelas suspeitas de desvios nos governos anteriores, do PSDB. Não houve nenhuma condenação na Justiça contra ex-auxiliares da Agetop.

Conforme mostrou O POPULAR nas últimas duas semanas, um contrato de R\$ 28 milhões e uma licitação de R\$ 270 milhões viraram alvos de apurações por órgãos de controle.

No primeiro caso, a Goinfra rescindiu contrato com a Prime Construções para manutenção de prédios, em meio a suspeitas de irregularidades na execução dos serviços, apontadas em investigações da **Controladoria Geral do Estado** (CGE) e da Polícia Civil.

Seis servidores foram exonerados, incluindo três trazidos por Vissotto para o órgão. Além disso, houve abertura de processos administrativos contra a empresa e contra os ex-auxiliares e suspensão de pagamento de R\$ 1 milhão para a Prime. O Portal da Transparência do governo aponta que a empresa já recebeu R\$ 14,5 milhões. Os órgãos do governo não divulgaram nenhum detalhe sobre as irregularidades investigadas.

Já no segundo caso, o pleno do **Tribunal de Contas**

do Estado (TCE-GO) manteve na última quinta-feira (18) a suspensão de licitação para compra de aduelas (estruturas de concreto) para o programa de implantação de pontes, diante de suspeita de sobrepreço de R\$ 62,5 milhões.

O POPULAR apurou que, ao apresentar explicações sobre o caso da Prime, há cerca de 15 dias, Vissotto havia ganhado um "voto de confiança" do governador para seguir no cargo. No entanto, a cúpula do governo considerou que as declarações públicas do presidente a respeito do contrato e, na sequência, sobre a suspensão no **TCE-GO**, demonstraram falta de estabilidade e de clareza sobre os processos, o que gerou desgastes para a gestão.

Vissotto havia dito inicialmente que faria a repactuação dos valores das aduelas com as duas empresas que venceram a licitação, realizada em dezembro do ano passado, e mudou a versão na semana passada, anunciando publicação em breve de novo edital, com correções de todos os itens apontados pela área técnica do **TCE-GO**.

O então presidente também buscou minimizar as investigações, afirmando que há vários outros contratos com suspeitas de irregularidades na pasta, o que o governo considerou um deslize na comunicação.

Vissotto assumiu a Goinfra em dezembro de 2022, indicado pelo general que agora é o novo presidente. Ele é servidor de carreira do Dnit e trabalhou com Santos Filho, que foi diretor-geral do órgão no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na ocasião, Caiado tinha decidido criar a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), que seria assumida por Pedro Sales, então presidente da Goinfra, e queria um nome com experiência e agilidade para a execução das obras.

No início do governo, com o discurso anticorrupção e em busca de nome de sua total confiança, Caiado nomeou dois primos para a presidência da Goinfra: Aderbal Caiado, que ficou no cargo por uma semana, e Enio Caiado.

Sales, servidor de carreira do Supremo Tribunal Federal e que havia trabalhado com Caiado no Senado, já tinha ocupado a Secretaria Estadual de

Administração (Sead) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de **Goiás (Codego)** quando foi nomeado para substituir Enio em outubro de 2019. Depois disso, ele também acumulou a presidência da **Agência Goiana de Habitação (Agehab)**.

Outra saída

Na mesma edição do Diário Oficial do Estado em que foi publicada a exoneração de Vissotto, também perdeu o cargo - sem ser a pedido - o gerente de Inspeção da Seinfra, Hélio Machado Filho.

A Gerência de Inspeção foi a responsável pela elaboração do Boletim de Inspeção que apontou irregularidades e suspeita de superfaturamento no contrato com a Prime. O documento foi aprovado pela Superintendência de Controle Interno e Correição da Seinfra, que é uma unidade da CGE dentro da pasta. O boletim deu início às apurações que culminaram com as exonerações e a rescisão do contrato. O governo não deu explicações sobre a saída do gerente.

A reportagem não conseguiu contato com Pedro Sales e com Vissotto.

Em nota divulgada na sexta, o governo falou apenas da experiência do novo presidente e que Vissotto pediu para sair do cargo. Diz que o general "traz consigo um longo histórico de trabalho na área, incluindo a direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo da ex-presidente Dilma Rousseff e direção-geral do Dnit no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro".

Ainda segundo o governo, ele é oficial de engenharia, especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército e ocupava assessoria especial na Goinfra. Questionada sobre o fato de ele não aparecer na folha do órgão, nem constar nomeação para o cargo, a assessoria do governo informou que o general estava nomeado na **Codego** e à disposição do órgão que agora passa a comandar.

Um outro general do Exército também ocupa cargo no governo Caiado: José Orlando Ribeiro Cardoso é presidente do serviço social autônomo Ipasgo Saúde desde agosto do ano passado. Antes, ele havia comandado por três anos a Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios (Postal Saúde).

Site: <https://opopular.com.br/politica/general-sera-o-5-presidente-da-goinfra-em-cinco-anos-1.3130160>